



As Normas Esfera e a resposta ao Coronavírus

O Coronavírus¹ está se espalhando globalmente. Como podem os indivíduos, comunidades e agentes humanitários responderem ao surto do COVID-19? Como o Manual Esfera pode orientar essa resposta?

Vamos compartilhar as lições aprendidas

A equipe Esfera replica e dissemina as práticas e evidências emergentes na resposta ao Coronavírus. Se você tiver comentários sobre este documento ou qualquer boa prática para compartilhar, por favor, entre em contato com handbook@spherestandards.org.

Estrutura

Este documento tem duas seções: A. A primeira abrange princípios fundamentais que são cruciais para uma intervenção holística e bem sucedida. B. A segunda cobre normas e orientações relevantes nos capítulos do Manual WASH e Saúde.

¹ Sobre o Coronavírus COVID-19

Os Coronavírus são uma grande família de vírus. O coronavírus mais recentemente descoberto, identificado pela primeira vez na região de Hubei (China) em dezembro de 2019, causa a doença COVID-19. Em casos graves, o COVID-19 pode resultar em pneumonia, síndrome respiratória aguda grave, insuficiência renal e morte. Cerca de 81.000 casos foram relatados desde 26 de Fevereiro de 2020. (Fonte: Organização Mundial da Saúde).

A equipe Esfera agradece à Dra. Eba Pasha pela sua contribuição para a elaboração deste documento.

A. Abordagem holística

O Manual Esfera oferece uma abordagem holística e centrada em pessoas no trabalho humanitário, contemplada nos três capítulos principais - Carta Humanitária, Princípios de Proteção e Normas Humanitárias Fundamentais - apoiando os quatro capítulos técnicos. Para a resposta ao Coronavírus¹, há três importantes fatores abrangentes: Primeiro, as pessoas devem ser vistas como seres humanos, não apenas como casos. A **dignidade humana** é tecida ao longo do Manual. Em segundo lugar, o **envolvimento da comunidade** é crucial. E, em terceiro lugar, o enfoque na prevenção da propagação do Coronavírus não deve fazer-nos esquecer as **outras necessidades** das pessoas afetadas, nem as necessidades médicas de longo prazo da população em geral.

1. Dignidade humana

Quando consultar o Manual Esfera, por favor, faça-o dentro do espírito da Carta Humanitária. As pessoas têm direito à vida com **dignidade**. Lembre-se sempre dos fundamentos dos Princípios de Proteção e da Norma Humanitária Fundamental: As pessoas devem estar sempre envolvidas na construção da resposta.

A resposta ao Coronavírus só será eficaz se todas as pessoas alvo puderem ser rastreadas, testadas e - se forem confirmadas como infectadas - tratadas. É por isso que precisará identificar pessoas que possam resistir em se apresentar para o tratamento. Aqueles em condições de saúde associadas a algum **estigma** ou mesmo aqueles que temem ser estigmatizados por terem o Coronavírus podem ser levados a esconder a doença para evitar a discriminação. Isto pode impedir as pessoas de procurar imediatamente cuidados de saúde e desencorajá-las a adotar comportamentos saudáveis. É importante, portanto, fornecer mensagens de apoio e cuidados. Neste sentido, os Princípios de Proteção 1 e 2 são diretamente relevantes, uma vez que desenvolvem os três direitos enunciados na Carta Humanitária: os direitos à dignidade, à proteção e à assistência:

→ Princípio de Proteção 1: Aumentar a segurança, a dignidade e os direitos das pessoas e evitar expô-las a maiores danos, discutir os riscos de proteção, a importância da análise do contexto, o tratamento de informações sensíveis e o apoio aos mecanismos de proteção da comunidade (quando não forem contrários às determinações de saúde pública).

→ Princípio de Proteção 2: Acesso à assistência imparcial, de acordo com a necessidade e sem discriminação. Este Princípio expressa o direito de receber assistência humanitária, um dos três direitos contidos no Manual Esfera, expresso na Carta Humanitária.

2. Envolvimento da comunidade

A falta de higiene é um fator importante na propagação de doenças infecciosas. O Coronavírus é disseminado por gotículas; portanto, a higiene das mãos é um elemento

central na prevenção da sua propagação. A promoção da higiene com foco na lavagem das mãos é, portanto, crítica, mas só pode funcionar se a comunidade estiver totalmente envolvida. Isto envolve a construção de confiança e compreensão mútua, envolvendo as comunidades na comunicação e na tomada de decisões.

A promoção da higiene deve incluir um forte foco na lavagem regular das mãos e quaisquer outras medidas de segurança específicas para esta resposta específica, por exemplo, manter a distância de outras pessoas.

→ Para a lavagem das mãos, veja: Normas de Promoção de Higiene 1.1 (Promoção de Higiene) e 1.2 (Artigos de Higiene).

As percepções e crenças existentes na comunidade podem apoiar ou dificultar uma resposta, por isso é importante compreendê-las e abordá-las. Algumas normas sociais podem precisar ser modificadas para prevenir a transmissão de doenças. Por exemplo, pode ser necessário trabalhar com a comunidade para encontrar formas alternativas de saudação para substituir apertos de mão, ou a forma como a carne e os animais são manuseados nos mercados. Também identifique e incentive medidas específicas de prevenção e tratamento de doenças derivadas do COVID-19 que funcionarão dentro da comunidade afetada. Se agentes comunitários atuarem ativamente no campo à procura de casos ou realizando tarefas relacionadas, devem ser treinados (ver também Norma de Saúde 2.1.4, abaixo).

Da mesma forma, o envolvimento efetivo da comunidade pode identificar e abordar **rumores e desinformação**. Estes espalham-se particularmente rápido nas cidades. Nos **centros urbanos**, é particularmente importante identificar e envolver a comunidade e grupos de interesse, por exemplo: escolas, clubes, grupos de mulheres ou motoristas de táxi. Os espaços públicos, os meios de comunicação e a tecnologia podem ajudar. Use a tecnologia para fornecer prontamente informações precisas sobre cuidados de saúde e serviços. Os prestadores de cuidados de saúde secundários e terciários são muitas vezes mais ativos nas cidades, aumentando assim a capacidade destes cuidadores prestarem cuidados de saúde primários. Envolve-os em sistemas de alerta e resposta precoce para doenças transmissíveis e aumente a sua capacidade de prestar os seus serviços habituais.

→ Para o envolvimento da comunidade, veja Introdução ao capítulo de WASH e Introdução à Norma de WASH 6: WASH em surtos de doenças e ambientes de cuidados de saúde.

→ Para orientação urbana, veja O que é Sphere (Esfera)? Seção sobre cenários urbanos e Introdução ao capítulo de WASH, assim como Introdução ao capítulo de Saúde.

3. Necessidades humanas das comunidades afetadas e necessidades médicas mais amplas

→ Para as pessoas afetadas, os cuidados psicossociais e paliativos contribuem de forma crítica para o seu senso de identidade, de pertencimento e cura emocional, veja: Normas de saúde 2.6 e 2.7.

Todas as outras normas de saúde do Manual Esfera também continuam a ser relevantes. Cobrem a saúde materna e reprodutiva, doenças não transmissíveis, lesões, cuidados de saúde infantil e outras questões. Elas devem ser continuadas, tanto para as pessoas afetadas como para além delas. Em 2014, na África Ocidental, muitos profissionais de saúde foram desviados e destacados para a resposta do Ébola, o que deixou outros serviços de cuidados de saúde sem apoio. Isto significou mais mortes maternas, imunizações infantis insuficientes levando a surtos de doenças no ano seguinte e nenhum cuidado contínuo para pacientes com doenças não transmissíveis. O número de mortes em centros de saúde e regiões abandonadas foi significativo.

B. A resposta médica

Há orientações nos capítulos WASH e Saúde sobre a resposta médica ao Coronavírus. 1. Capítulo WASH Por favor, use as orientações na seção completa sobre Promoção da Higiene,



incluindo ações chave, Indicadores e notas de orientação.

→ Norma 1.1 (Promoção da Higiene) requer que as pessoas estejam conscientes dos principais riscos de saúde pública relacionados com a água, o saneamento e a higiene, e que possam adotar medidas individuais, domésticas e comunitárias para os reduzir.

→ Norma 1.2 (Artigos de higiene) exige que os artigos apropriados para apoiar a higiene, saúde, dignidade e bem-estar estejam disponíveis e sejam utilizados pelas pessoas afetadas.

→ Norma 6 de WASH (WASH em ambientes de cuidados de saúde) declara: Todos os ambientes de

cuidados de saúde mantêm padrões mínimos de prevenção e controle de infecção por WASH, incluindo em surtos de doenças. Esta norma é diretamente aplicável à resposta COVID-19 e deve ser usada na sua totalidade. Mais uma vez destaca a promoção da higiene e o trabalho com as comunidades. O diagrama abaixo fornece uma visão geral das principais ações de WASH com base na comunidade durante um surto. As intervenções específicas do COVID-19 devem ser tomadas, por exemplo, relacionadas com a higiene das mãos.

→ Para ações de saúde relacionadas, veja as normas de doenças transmissíveis 2.1.1 a 2.1.4 (abaixo).

2. Capítulo Saúde

O capítulo Saúde tem duas seções: i) Sistemas de saúde e ii) Cuidados de saúde essenciais.

i) Sistemas de saúde

Um sistema de saúde que funcione bem pode responder a todas as necessidades de saúde numa crise, para que, mesmo durante um surto de doença em grande escala, outras atividades de saúde possam continuar. O sistema de saúde engloba todos os níveis, desde o nacional, regional, distrital e comunitário até os agentes de cuidados domésticos, aos militares e ao setor privado. É importante compreender o impacto da crise nos sistemas de saúde para determinar as prioridades da resposta humanitária.

A seção de Sistemas de Saúde com as suas cinco normas é relevante na sua totalidade. Deve ser dada uma atenção especial a esta questão:

→ Norma de Sistemas de Saúde 1.1 (Prestação de serviços de saúde) inclui Notas de Orientação sobre disponibilidade; aceitabilidade; acessibilidade econômica; cuidados a nível comunitário; instalações adequadas e seguras; Prevenção e controle de infecções (IPC).

→ Norma de Sistemas de Saúde 1.2 (Força de trabalho de saúde) inclui uma Nota de Orientação sobre Qualidade, destacando a importância do treinamento adequado da força de trabalho para uma resposta específica.

→ Norma de Sistemas de Saúde 1.3 (Acesso a medicamentos e dispositivos médicos essenciais).

→ Norma de Sistemas de Saúde 1.5 (Informação sobre saúde) tem uma seção sobre vigilância de doenças. Está ligada à norma de doenças transmissíveis 2.1.2 (Vigilância, detecção de surtos e resposta precoce).

ii) Cuidados de saúde essenciais – Seção sobre Doenças Transmissíveis

As quatro normas da seção sobre Doenças Transmissíveis (Normas de Saúde 2.1.1 - 2.1.4) são extremamente relevantes. Elas abrangem Prevenção (2.1.1); Vigilância, detecção de surtos e resposta precoce (2.1.2); Diagnóstico e gerenciamento de casos (2.1.3); e Preparação e resposta a surtos (2.1.4). Deve ser dada uma atenção especial a:

→ Norma 2.1.1 (Prevenção): As pessoas têm acesso aos cuidados de saúde e à informação para prevenir doenças transmissíveis. Esta norma vincula novamente ao envolvimento da comunidade. A ação-chave 2 aborda os medos e rumores, ligando de volta ao envolvimento e compreensão das comunidades. Igualmente importantes são as ações-chave 4 e 5 que abrangem medidas de prevenção e controle. Leia as notas de orientação sobre avaliações de risco, medidas de prevenção intersectoriais, promoção da saúde e vacinação (se for desenvolvida; atualmente não há vacina aprovada).

→ Norma 2.1.2 (Vigilância, detecção de surtos e resposta precoce): O sistema de vigilância e comunicação fornece detecção precoce de surtos e resposta precoce. Esta norma deve ser analisada na sua totalidade. Ela está ligada à norma 1.5 dos sistemas de saúde (informação sobre saúde, ver acima).

→ Norma 2.1.3 (Diagnóstico e gestão de cuidados). As ações-chave são críticas. Elas incluem comunicação clara de risco e mensagens (KA1), usando protocolos padrão de gerenciamento de casos (KA2) e tendo capacidade laboratorial e de diagnóstica adequada (KA3). Também é destacada a garantia de que o tratamento das pessoas que recebem cuidados de longo prazo não seja interrompido (KA 4). Notas de orientação importantes para esta norma são: Protocolos de tratamento; infecções respiratórias agudas (mas nenhum antibiótico necessário para infecções virais, exceto para infecções bacterianas secundárias); e testes laboratoriais.

→ Norma 2.1.4 (Preparação e resposta a surtos). As ações-chave abrangem a Preparação e plano de resposta (KA1), Medidas de controle (KA2), Logística e capacidade de resposta (KA3) e Coordenação (KA4). As notas de Orientação cobrem Preparação para Surtos e Planos de Resposta; Controle de Surtos, Taxa de Fatalidade (ainda estimada em 2% para COVID-19); e Cuidados com crianças.

Sphere

Route de Ferney, 150 | Genebra | Suíça

info@spherestandards.org

spherestandards.org